

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALIADAS NA TERAPÉUTICA DE PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÕES E AUTOGESTÃO EM PACIENTES DIABÉTICOS

IV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Luan dos Santos Mendes, Vinicius de Souza Veras, Milena Azevedo do Vale Santiago, Maria Izamor Alves da Costa, Jose Carlos Gomes Pinto Júnior, Jose Carlos Tatmatsu Rocha

Introdução: De acordo com a 10º edição do Atlas de Diabetes da International Diabetes Federation cerca de 537 milhões de adultos vivem com Diabetes Mellitus (DM) no mundo, destes 15,7 milhões são do Brasil. Pesquisas estão inovando em Inteligência Artificial (IA) para ajudar pacientes a autogerirem a DM e facilitar interações entre pacientes e profissionais da saúde. A autogestão é a chave para o tratamento da DM. **Objetivo:** Criar um algoritmo amplo de IA com foco na reabilitação destes pacientes, visando a redução de amputação por complicações da doença. **Métodos:** Foram rastreados e analisados no que tange a acessibilidade, usabilidade, adequação de padrões de design e User Experience (UX), além do foco detalhado no autogerenciamento da DM. **Critérios de inclusão:** autogestão da doença, custo para o Sistema Único de Saúde (SUS) e segurança de dados conforme a lei de proteção de Dados. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 125 softwares com IA, dos quais observou-se a presença de funções e modalidades coerentes com a proposta elaborada e que obedeciam aos critérios internacionais de acessibilidade e protagonizaram como potenciais aliados para baixa oneração ao SUS na atenção a DM, sem comprometer a qualidade do serviço ofertado à população. Por fim, foi criado um algoritmo com recomendações de aplicabilidade em larga escala encaminhado ao Ministério da Saúde brasileiro, junto a um material educativo passível de distribuição em todo território nacional. **Conclusão:** Uma vez que a DM não seja tratada de forma adequada, há a possibilidade da evolução do quadro da doença para um desencadeamento mais grave, surgindo complicações, como problemas arteriais e amputações, retinopatias, doenças renais, pé diabético. A IA surge como uma forte aliada para evitar estes problemas, promovendo aplicação tecnológica na área de saúde e reduzindo custos ao país, além de agilizar a fila do SUS. Outrossim, promovendo uma melhor funcionalidade e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Inteligência Artificial. Prevenção de Agravos. Autogestão.